



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA: CONTABILIDADE FISCAL II
PROFESSORA ORIENTADORA: ROSANE DE CAMPOS SANTOS
ALUNA: GRAZIELA INES BORBA FONGARO

ENSINO A DISTÂNCIA
EAD

SÃO MARCOS
JUNHO/2017

Sumário

| | |
|---|----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 1 |
| 2.1.2 PERFIL DO ALUNO A DISTÂNCIA..... | 4 |
| 3 METODOLOGIA..... | 6 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS..... | 6 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 8 |
| REFERÊNCIAS | 9 |

RESUMO

O ensino a distância vem crescendo devido à expansão das tecnologias de informação, é uma maneira para dar suporte as pessoas que querem e precisam manter-se atualizados assim conseguem estudar, em seu tempo disponível sem atrapalhar seu trabalho e o convívio com familiares, podendo programar seus horários de estudo. Partindo de uma metodologia bibliográfica, esta pesquisa tem como objetivo identificar os desafios encontrados no ensino a distância, assim como suas vantagens e desvantagens.

Palavras- chave- Educação a Distância. Desafios do Ensino a Distância.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos num mundo competitivo, o que nos exige estarmos atualizados sempre. Com o avanço das tecnologias de informação é possível atualizar-se através do ensino a distância.

A educação a distância possibilita que o aluno estude em seu tempo livre, podendo escolher o horário que melhor se adapte a sua rotina, porém exige muita dedicação do mesmo, pois o aprendizado depende muito do aluno, e um aprendizado solitário, sendo um desafio encontrado por muitos e o que provoca a desmotivação.

A educação a distância parte de uma idéia muito simples alunos e professores em locais diferentes, dependem de algum tipo de tecnologia para se comunicar (Greg,Michel,2008).

Por esse motivo por esse motivo surgiu o interesse em pesquisar este tema tendo como questão norteadora: Quais os desafios encontrados por quem procura o ensino a distância?

Os objetivos fundamentam-se em identificar os desafios encontrados por quem procura o ensino a distância, suas vantagens e desvantagens assim como possíveis melhorias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENSINO A DISTÂNCIA

Para Alves (1998) a invenção da imprensa por Gutenberg no século XV, foi a primeira forma de educação a distância, possibilitando o acesso a reprodução sem a presença de um professor, e complementa o ensino a distância tem por característica a mais democrática das modalidades de educação, é capaz de atender várias pessoas ao mesmo tempo e chegar até elas apesar das diferentes distâncias e horários.

Para Lemgruber (2009) a certidão de nascimento da educação a distância no Brasil foi o artigo 80 da LDB (Lei 9.394 de 1996), cujo *caput* dispõe que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

As etapas de mudança as quais a educação a distância passou em cada período a busca pelo aprimoramento tecnológico, o que proporciona conforto nas diversas atividades realizadas no ambiente virtual. Foram divididas por Gomes (2013) de forma didática em fases cronológicas:

- A primeira na década de 1960; chamada de geração textual e utilizava somente textos impressos enviados pelos Correios.
- A segunda entre as décadas de 1960 e 1980; foi chamada de geração analógica e utilizou como suporte textos impressos complementados por recursos tecnológicos audiovisuais.
- A terceira, e atual, é a geração digital; utiliza o suporte de recursos tecnológicos modernos, tais como as tecnologias de informação e comunicação e de fácil acesso às grandes redes de computadores, bem como à internet.

Para Greg, Michael (2007), educação a distância parte de uma idéia básica muito simples alunos e professores estão em locais diferentes na maioria do tempo ou grande parte, em que aprendem e ensinam para isso eles dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar um meio para interagir.

Os mesmos autores afirmam que educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre em um local diferente do ensino, exige técnicas especiais de criação do curso e de instrução, é necessária a comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Essa interação requer que o aluno seja disciplinado em seus estudos de forma que o mesmo busque em outras fontes o complemento necessário para sua compreensão. Neste modelo de educação a construção do aprendizado é autônoma, na maioria das vezes, exigindo que o aluno também tenha conhecimento de tecnologia para utilizar programas e softwares necessários para a realização das atividades educacionais no ambiente virtual.

A Educação a distância, no Brasil é definida por meio do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que a caracteriza como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversas”.

A Portaria no. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, pelas consequências que traz para a educação presencial, conhecida como a Portaria dos 20%, pois permite às instituições de ensino superior a oferta de disciplinas que utilizem a modalidade semipresencial, caracterizada como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”. Limita oferta a 20% da carga horária total do curso.

Com a intenção de ampliar a oferta de cursos superiores à distância, o Ministério da Educação publicou a portaria que regulamenta o Decreto 9057/2017, de 21 de junho de 2017, autorizando o credenciamento de instituições de ensino superior para cursos de educação a distância sem o credenciamento para cursos presenciais. Podendo assim, oferecer exclusivamente cursos à distância, na graduação e na pós-graduação ou atuar também na modalidade presencial.

Conforme o Ministério da Educação, a portaria vem para ajudar o país a atingir a Meta 12 do Plano Nacional de Educação, que estabelece a alta da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e líquida em 33% da população de 18 a 24 anos. Na mesma linha, as Instituições de Ensino Superior públicas ficam automaticamente credenciadas para oferta do ensino a distância e devem ser reconhecidas pelo Ministério da Educação em até cinco anos após a oferta do primeiro curso a distância. Por meio desta portaria

- as instituições de ensino superior podem credenciar-se para cursos de educação a distância na graduação e pós- graduação somente, ou atuar também na presencial,

- as instituições públicas ficam automaticamente credenciadas para oferecer o ensino a distância, devendo ser reconhecidas pelo Ministério da educação em até cinco anos após a oferta do primeiro curso a distância;
- as instituições de ensino superior que possuem autonomia não necessitam de autorização previa do Ministério da Educação.

2.1.1 Desafios, vantagens e desvantagens do ensino a distância

Segundo censo 2015 a educação a distância precisa superar vários desafios para atender alunos que não poderiam ter acesso ao ensino presencial, o que enfatiza a relevância social da modalidade à distância.

De acordo Vergara (2007) e Veríssimo (2008) a falta de rapidez ao acesso a internet, pouca flexibilidade do programa, falta de habilidade das pessoas para lidarem com o computador e com a metodologia do ensino a distância, são alguns dos fatores que prejudicam o estudo e desestimulam o aluno. Muitos alunos não possuem internet e computadores que são compatíveis com os programas. Essas situações interferem no período destinado ao estudo, as quais causam no aluno certa resistência, por entender que não conseguirá se programar.

Ser um aluno a distância é totalmente diferente do aluno presencial ele precisa ter aptidões distintas para o estudo e habilidades de comunicação diferentes, na maioria das vezes, esse modo de educar agrada a um setor da população diferente daquele que frequenta escolas tradicionais como resultado esses alunos precisam de diferentes tipos de suporte e de auxílio para diferentes problemas.

A dificuldade em dominar as ferramentas e não existir o professor ao lado, naquele momento, para sanar essa dúvida, pode se tornar algo desanimador. Para Lemgruber (2009), o aluno tem que planejar uma rotina de estudos e tarefas, já que demandam dedicação e tempo.

Para Belloni (1999), a autoaprendizagem é uma tarefa pessoal que exige disciplina, isto é, o aluno precisa ser extremamente responsável com seu horário de estudos e também que o aprendiz deve participar coletivamente na interaprendizagem e compartilhar saberes e experiências.

Para Santos (2000) as diversas vantagens no ensino a distância se caracterizam pela flexibilidade ao permitir que a informação seja trocada de maneira veloz e eficiente, superando as barreiras geográficas e permitindo uma maior disponibilidade e ritmos de estudo diferenciados aos alunos.

Não há necessidade de o aluno estar no mesmo ambiente que o professor e os demais alunos, ou fazer as aulas no mesmo horário, não precisa necessariamente sacrificar horário de trabalho ou da família, para não perde aulas, pode rever ou refazer as aulas quantas vezes quiser.

De acordo com Belloni (2006), a educação a distância permite que o aluno tenha maior autonomia, já que o ensino está voltado mais ao estudante do que ao professor em sala de aula. As experiências do aluno são parte mais importante da sua aprendizagem, e autonomia e autogestão são termos comuns a prática da educação a distância.

Segundo Santos (2005) uma desvantagem é que o ensino a distância não proporciona uma relação humana entre aluno e professor, não existindo a possibilidade de o educador lidar com imprevistos, o que dificulta a motivação dos alunos.

2.1.2 Perfil do aluno a distância

O perfil dos alunos que escolhem os cursos à distância apresentado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE, 2010) apresentam uma grande diferença na comparação com o aluno da educação presencial. O percentual de alunos casados nos cursos a distância é 52%, no presencial é de somente 19%, no ensino a distância 44% têm dois ou mais filhos, e nos cursos presenciais somente 11%. Sendo assim, é possível concluir que o aluno que escolhe os cursos superiores à distância tem uma faixa etária maior que o presencial, com renda mais baixa, com filhos.

Segundo o censo 2015 o público feminino no ensino a distância é maior em relação com cursos presenciais, que apresentaram 47% de público feminino, os cursos a distância afirmaram contar com 56% de mulheres, os estudantes da educação presencial se concentram na faixa entre 21 e 30 anos (63,23%), enquanto cursos a distância se encontra na faixa entre 31 e 40 anos (49,78%).

2.1.3 Melhorias no ensino a distância

Para Moran(2010) o ensino a distância deveria passar por melhorias .

- Um orientador, para o aluno como na pós-graduação, ele seria o responsável pelo percurso do aluno, com ele definiria as disciplinas mais adequadas, as atividades, os projetos mais relevantes.
- Programar uma metodologia progressiva. No primeiro ano esses cursos teriam uma carga horária presencial maior do que a habitual, havendo mais encontros presenciais, atividades online, só que em quantidade menor, nesse primeiro ano. Com esse ano de transição, o aluno estaria mais preparado para os desafios para uma maior autonomia, podendo gerenciar melhor o seu tempo.
- Aulas com um caráter mais informativo, ao vivo ou por vídeo aulas de fácil entendimento, histórias, representações, entrevistas, podendo as atividades serem feitas em pequenos grupos , para aprender juntos, dar-se apoio, não desistir. Sucessivamente haveria mais leitura, atividades mais complexas para realização em grupo ou individuais.

3 METODOLOGIA

Sem o emprego da metodologia não há ciência. Sabe-se que a utilização da metodologia não é instrumento ou caminho exclusivo da ciência. Informações válidas e verdadeiras é objetivo final de uma união de atividades sistemáticas e racionais, o método permite ao pesquisador traçar o caminho, e detectar falhas e auxiliar nas decisões. (MARCONI, LAKATOS, 2001).

Neste trabalho será utilizada a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Severino (2007), é realizada a partir de registros disponíveis, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, livros, artigos, teses, entre outros.

Pesquisa bibliográfica de acordo (GIL, 2008), pode ser quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente, material disponibilizado na Internet. Sendo assim, após leituras e pesquisas em livros, sites, artigos foi iniciada a fase de coleta de informações pertinentes e após a definição de quais temas seriam abordados para desenvolvimento da pesquisa, e posteriormente as considerações finais.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados, nesta pesquisa será apresentada com base na pesquisa realizada nas referências teóricas apresentadas.

No quadro a seguir faz a comparação entre ensino a distancia e ensino presencial.

Quadro 1-COMPARAÇÃO ENTRE ENSINO A DISTANCIA E ENSINO PRESENCIAL

| | ENSINO A DISTANCIA | ENSINO PRESENCIAL |
|------------|---|---|
| AULAS | On line ou via satélite | Presenciais |
| AVALIAÇÃO | Provas presenciais (mesmo a distancia o ministério da educação exige que as avaliações sejam feitas na instituição) | Provas presenciais |
| HORÁRIOS | Flexíveis, o aluno escolhe melhor horário | Fixo, estabelecido pela instituição |
| FREQUENCIA | Contabilizada por atividades e trabalhos | Pela presença do aluno em sala de aula |
| CUSTO | Economiza de 10% a 15% nas mensalidades | Alem da mensalidade o aluno tem que gastar com transporte e alimentação |

FONTE (ADAPTADO EAD X PRESENCIAL-2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, o ensino a distância possui vantagens como o aluno poder programar seus estudos de acordo com o seu tempo sem comprometer seu trabalho e o convívio com a família, mas por outro lado tem que dedicar-se mais aos estudos, pois o aprendizado depende dele, precisa ter aptidões distintas para o estudo e habilidades de comunicação diferentes.

Algumas dificuldades encontradas pelos alunos que procuram o ensino a distância, é a ausência de um professor para esclarecer dúvidas imediatas, que o levam a sensação de abandono, organização do tempo, pois esse ensino exige que o aluno se dedique mais que os alunos presenciais, pois o aprendizado depende do aluno, são esses alguns dos desafios encontrados e que podem desmotivar o aluno, levando-o a desistência.

REFERÊNCIAS

GIL, ANTONIO C. **Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ed, São Paulo: Atlas, 2008**

MARCONI, M. DE A. LAKATOS. **Metodologia Científica. 5. Ed São Paulo: Atlas, 2010**

SEVERINO, ANTONIO J. **Metodologia do Trabalho Científico. 23ed, 2007**

MICHAEL MOORE E GREG KEARSLEY. Educação a Distância Uma Visão Integrada. 2. Reimprda1.ed2007.<acesso14abril2017

><http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostasead.htm> Propostas para melhorar nossa educação a distância <acesso 15 maio>

Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014< acesso 21de abril>

<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/417200794130AM.pdf>

file:///C:/Users/Usuario/Desktop/2531-7289-1-PB.pdfO PERFIL DO ALUNO DE educação a distância no ambiente teleduc autonomia do aluno de ead no processo de ensino e de aprendizagem

EAD X PRESENCIAL – AS VANTAGENS DE ESCOLHER A EDUCAÇÃO A

DISTÂNCIA ead<http://www.eadlaureate.com.br/>< acesso 27 maio 2017>

<http://www.abed.org.br/censo> ead < acesso 27maio2017>

<http://diariogaicho.clicrbs.com.br/> regras dos cursos de ensino a distancia são atualizadas pelo MEC confira as mudanças<acesso 22junho 2017>